

Um retrato da realidade

Vocabulário do cotidiano: fiz o que estava a fim de fazer ... meu coração mandou ... eu fiz

Zeca Pagodinho: Deixa a vida me levar

Reality shows: espelham os ideais éticos contemporâneos

Big Brother Brasil: intrigas, paixões e polêmicas (que ressaltam os instintos incontrolados do "eu")

Acorrentados: um rapaz acorrentado a seis moças por 24 horas (que buscam os extremos do "eu")

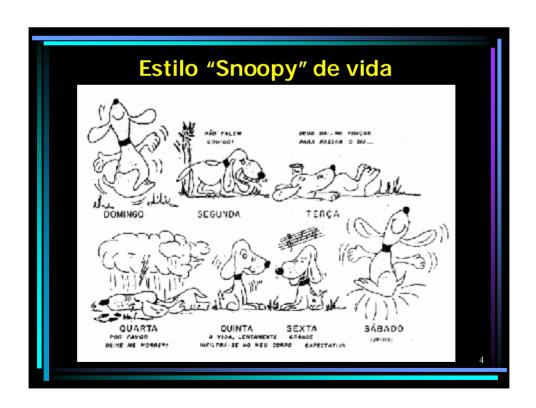
- · Incertezas no campo político, social e econômico
- Erotização sodomização coletiva
- Textos de auto-ajuda è indicam o desespero humano em busca de socorro

Um retrato da realidade

- Relativismo: cada um é dono da verdade não temos mais um relativismo intelectual, mas dos instintos/paixões
- Nitezsche: o sub-solo da ética contemporânea à uma ética das paixões e dos instintos
- Ética do cotidiano:

à redução animalesca da vida

- individualismo / egoísmo
- situacionismo
- niilismo à vida sem sentido
- Sociedade que busca a gratificação imediata







- Ü Triunfo do in diví duo
- Ü Espírito critico, mas falta de criatividade
 Ü Geração da afetividade e relacionamentos solitários e des compro missados
 Ü Troca: sociedade manual/industrial para sociedade do
- conhecimento/informação Ü Geração da velocidade Ü Realidade virtual

- Ü Substituição do humano pela máquina
- **Ü** Aumento dos dilemas éticos **Ü** Atenuação de fronteiras
- ü Crescente processo paradoxal de secularização e
- Ü Ampliação da liderança da mulher Ü Processo de urbanização em convulsão
- **Ü** Aumento de doenças ocupacionais e urbanas
- Ü Predominância numérica de jovens / aumento de idosos

O Brasil envelhece Ü Predominância numérica de jovens / aumento de idosos

Qual a força de modelagem,
de resistência e de participação
que a fé cristã oferece numa
situação cultural
caracterizada por palavraschave como globalização,
diferenciação, individualização
e orientação para a vivência da
satisfação imediata?

Gratificação Imediata

A gratificação imediata tem sido a chave global para a interpretação do homem contemporâneo.

A máxima da sociedade da gratificação imediata é produzir experiências constitutivas do ser-pessoa que importa alcançar também nessa sociedade que é comprometida com o

"projeto de uma vida boa".

Mundo desencantado

No passado o mundo foi desencantado para dar lugar à razão.

Depois para dar lugar à funcionalidade.

Mais adiante à existência.

Hoje o desencantamento do mundo é para dar lugar às paixões, aos instintos individuais em que está havendo a perda do sentido da construção da história.

11

O super-homem de Nietzsche

No super homem há uma transformação de valores

	humildade, piedade, amor ao próximo, bondade, objetividade
Valores superiores	orgulho, personalidade criadora, risco (sem medo), amor ao distante (busca do super-homem)

Crítica de Nietzsche à ética cristã

- n Valorizando os instintos e a exaltação da vontade de potência, Nietzsche critica a moral tradicional (cristã).
- n Para Nietzsche, Kant constrói uma moral como que uma máquina para dominar os outros e onde o prazer é negado e trocado pelo dever.
- n A moral kantiana possui o imperativo categórico (dever-ser) e o imperativo hipotético. Nietzsche propõe o imperativo da natureza, isto é, o resgate dos instintos da natureza humana. A ética nietzsche ana é a superação do imperativo categórico de Kant.

13

Moral dos Fracos e Moral dos Fortes (Nietzsche)

Moral dos Fracos	Moral dos Fortes
humildade, bondade	valoriza o belo e o estético
piedade, paciência	agir como manda o coração
moral de escravos	moral dos aristocratas
negação de si mesmo	glorificação de si mesmo
escravidão dentro de um sistema ético	além do bem e do mal

Nietzsche & Cristianismo	
Cristianismo	Nietzsche
já, mas ainda não	já e agora
	15

Nietzsche e o Evangelho		
Conceito	Nietzsche	Evangelho
Homem ideal	Super-homem	Nova criatura
Coração	Fazer o que o coração manda	O coração é enganoso
"Eu"	Vontade de potência, exaltar o "eu"	Mortificar o "eu" colocando Cristo no lugar
O próximo	Sobrevivência dos mais aptos, competição	Companheirismo, complementação
Sedução sexual	Deixar-se levar pelos impulsos	Lealdade ao 1° amor

Nietzsche e o Evangelho		
Conceito	Nietzsche	Evangelho
Tapa na face	Revidar	Dar outra face
Inimigo com fome/sede	Problema dele, odiar o inimigo	Dar de comer/beber, amar
Ser perseguido por causa da justiça	Revidar, retaliar, vingar-se, olho- por-olho	Sofrer o dano, não resistir ao perverso, deixar p/ Deus
Ser difamado	Denegrir a reputação do difamador	Confiar no julgamento de Deus

Nietzsche e o Evangelho		
Conceito	Nietzsche	Evangelho
Satisfação	Buscar, custe o que custar	Adiar, se ferir algum princípio
Ser ofendido, levado à ira	Revidar, vingar- ser	Ser paciente
Passar por tribulação ou sofrimento	Fugir da tribulação. Buscar satisfação imediata	O sofrimento pode ser didático. Ser paciente, alegre
Indivíduo	Auto-referido	Dependente de Deus e seus princípios

Nietzsche – uma leitura crítica

- A vontade de potência defendida por Nietzsche nada mais é do que a arrogância dos instintos pessoais, dos íntimos desejos e sagacidades do "eu". Veja Isaías 5.20
- O coração é mais enganoso do que todas as coisas e desesperadamente corrupto, quem o conhecerá? Jeremias 17.9
- A proposta ética de Nietzsche é para uma vida orientada por uma visão estética e instintiva em vez de uma visão orientada por valores e princípios.

19

Nietzsche – uma leitura crítica

- A ética nietzscheana gera um conceito irrelevante da história pessoal.
- Antes as coisas tinham passado, presente e futuro. Havia projeto histórico, ideal histórico, compromisso histórico.
- Não dá para ser cristão sem subjacência histórica. Nosso Deus tem um currículo, tem biografia, é o Deus de Abraão, I saque e Jacó.
- A história acabou, hoje não vivemos o presente, lembrando do passado ou construindo o futuro, vivemos a SIMULTANEIDADE.

Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que põe as trevas por luz, e a luz por trevas, e o amargo por doce e o doce por amargo.



Isaias 5.20

21

As entregas de Deus

Romanos 1.19ss

Entregas	Área da vida	Ação correspondente
desejos dos corações (vs 24)	VONTADE	adoração à criação e não ao Criador
paixões infames (vs 26)	IMPULSOS	desvios sexuais (homossexualidade)
sentimentos pervertidos ou perversos (vs 28)	AFEIÇÃO	coisas inconvenientes, iniqüidade, violência, prostituição, malícia, avareza, maldade, inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade, etc.

Cristianismo – sentido da vida

- Vivemos a vida uma só vez.
- A vida não é sem sentido (nihilismo)
- Não estamos sozinhos sem o próximo e sem o transcendente.
- Deus estabeleceu propósitos para nossa vida desde a Criação.
- Mesmo com a queda temos a Redenção – restauração de nosso estado original.

23

A vida é repleta de escolhas

- § Desenvolver uma vida orientada por princípios em vez de orientada por impulsos (Rm 7) através da atuação da graça de Cristo (2 Co 12.7-10)
- § Pureza mental => pureza de caráter: Filipenses 4.8 – viver de modo irrepreensível
- § Renovação de mente Rm 12.2; 2 Tm 3.16,17
- § As paixões são passageiras 1 Tm 4.12 e 2 Tm 2.22
- § Sabendo como lidar com os impulsos colocando-os no trono de Deus – Rm 12.1; Lc 9.23

A opção será de cada um ...

- Ser humano => ser que decide.
- Cada um de nós deverá optar se deseja viver orientado pelos instintos (distorcidos pela queda) ou orientado por princípios do Evangelho.
- A renovação da mente (Rm 12.2; 2 Tm 3.16,17) é um dos recursos para habilitarmos a vida por princípios.
- O poder da ressurreição e a ação da graça de Cristo é a força mobilizadora para essa vida orientada por princípios.

25

Como cristãos não podemos mais ser consumidores da realidade, mas instrumentos de sua transformação e construção.

Não somos esponja ou óleo, mas sal da terra e luz do mundo.

Rm 8.18ss: o mundo aguarda a expectação dos filhos de Deus

Nossa iniciativa ...

Estamos vivendo a civilização do conhecimento, mas não da sabedoria.

A sabedoria é o conhecimento temperado pelo juízo.

Não podemos todos ser apóstolos, mas podemos ser "cartas vivas".

William A. Sunday

Quanto menos trato as plantas do pomar, mais ampla é a invasão da erva daninha.

Honestidade é o primeiro capítulo no livro da sabedoria.

Se cada um limpar a frente de sua casa, a rua toda ficará limpa.

A quem serviremos ???

A Deus?



Ou às nossas paixões e instintos ???

A quem seguiremos? O desafio do profeta Elias – optar entre impulsos, imediatismo ou princípios de Deus – 1 Re 18.21

